

**Educação
e
Formação**



**Saúde
e
Terceira
Idade**



Junta de Freguesia de Campanhã

**Associativismo
(Cultura,
Desporto e
Lazer)**



**Habitação
e
Urbanismo**



**Ação
Social**



Juventude



**Ambiente
e
Salubridade**



**Proteção Civil
e
Segurança**



**Mobilidade
e
Transportes**



Património

Opções do Plano e Orçamento 2015





Índice

<i>Introdução</i>	2
<i>Educação e Formação</i>	4
<i>Saúde e Terceira Idade</i>	5
<i>Associativismo (Cultura Desporto e Lazer)</i>	8
<i>Habituação</i>	10
<i>Urbanismo</i>	11
<i>Ação Social</i>	12
<i>Juventude</i>	13
<i>Ambiente e Salubridade</i>	15
<i>Proteção Civil e Segurança</i>	16
<i>Mobilidade e Transportes</i>	17
<i>Património</i>	18



Introdução

Esta pequena nota introdutória tem como objetivo informar os (as) Srs. (as) deputados (as) das principais opções desta Junta para o Ano de 2015.

Não obstante fazer parte de um plano plurianual respeitante ao quadriénio 2014/2017, tem sempre algo de novo que convém realçar, como por exemplo:

- A candidatura que se pretende fazer para a acessibilidade da nossa junta que, como V.Excias sabem, não tem condições para atender com dignidade e igualdade (conforme normativo legal existente) pessoas com mobilidade reduzida. Para tal, já encomendamos um projeto que consiste em construir nas traseiras do Edifício Sede um aumento que nos permitirá satisfazer essas necessidades. O projeto poderá ser consultado nos nossos serviços, por quem estiver interessado.
- Continuar com um plano, embora lento, mas progressivo, de recuperação da casa do Mitra e, enquanto não conseguirmos uma candidatura para a sua total recuperação e, também, para que o mesmo não corra o risco de desmoronamento, já se fizeram algumas beneficiações no edifício durante o corrente ano, que serão continuadas no futuro.
- Continuar a lutar pela manutenção do Centro de Dia, na posse Administrativa da Junta. Para isso, iremos dotar este equipamento de condições de conforto mais dignas e de acordo com as necessidades dos seus utentes, tais como: a instalação de um sistema de ar condicionado que permita um maior conforto a quem nele por vezes passa longas horas dos seus dias; dota-lo de mobiliário novo, em virtude de o existente encontrar-se num estado de degradação considerável e, por tal motivo, já não oferecer as condições de salubridade e segurança aconselháveis.

Neste capítulo registamos, com agrado, que, se eventualmente formos obrigados a deixar o Centro de Dia, temos já cinco Instituições de Solidariedade Social interessadas na sua continuidade.



- Continuar a apoiar o Associativismo em todas as suas vertentes, tais como: Cultura; Desporto; Lazer; Habitação e Solidariedade Social.
- No âmbito das novas Competências que, por força da lei são transferidas para as Juntas, tudo faremos para que os cidadãos possam beneficiar com estes novos serviços.
- Dotar os Serviços Administrativos e Sociais de meios Físicos e Tecnológicos, para que melhor possam servir os Fregueses.
- Quanto ao orçamento, dizer-vos que se torna cada vez mais difícil, distribuí-lo e geri-lo, em virtude de as verbas serem cada vez mais insuficientes e tenderem para um total asfixiamento financeiro das Autarquias. No entanto, tudo faremos para que, muito em especial, os postos de trabalho sejam mantidos e, a componente Social a que esta junta tem dado um especial enfoque desde há vários anos, possa ser reforçada.

Por tudo acima enumerado apelo para a Sensibilidade e boa Vontade de V^{as}. Ex.^{as}, para a aprovação dos referidos documentos.



Educação e Formação

“O tempo, como o mundo, tem dois hemisférios: um superior e visível, que é o passado, outro inferior e invisível, que é o futuro. No meio de um e outro hemisfério ficam os horizontes do tempo, que são estes instantes do presente que imos vivendo, onde o passado se termina e o futuro começa” (Padre Antonio Vieira, história do Futuro, 1718)

Recorrendo ao Padre António Vieira e à trilogia temporal para que ele nos convoca, composta por um tempo passado, presente e futuro, desafiamo-nos a encontrar naquela uma linha que trespassa estes três tempos, uma linha transportadora de uma história que se reveja, naturalmente, num tempo presente. Pierre Furter (1966), numa sua obra intitulada “Educação e Vida”, esforça-se para nos fazer compreender a existência, no presente, da construção de um esboço que aponte, se torne possível e possa eclodir, irremediavelmente, num futuro próximo.

Assim, é nosso compromisso a satisfação dos diferentes pontos:

- Um apoio aos nossos Agrupamentos de Escolas, Associações de Pais e outras instituições de carácter educativo que pertençam à nossa área geográfica, independentemente do seu carácter público ou privado;
- Promoção e sistematização de um conjunto de Colóquios, Seminários e Conferências de índole educativas, a desenvolver pelo Grupo de Reflexão Pedagógica, formado pela Autarquia, pelos Agrupamentos de Escolas e pelas Associações de Pais;
- Continuar o apoio colaborativo com nosso Gabinete de Inserção Profissional (GIP) e o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), nas áreas da formação de adultos e no apoio à sua emancipação profissional.
- Continuar e desenvolver parcerias com outras instituições que tenham como missão o desenvolvimento humano, mais precisamente nas áreas da formação de adultos.



Saúde e Terceira Idade

✓ Saúde

Na área da Saúde pretendemos continuar a manter e, se possível, reforçar os protocolos com as várias instituições oficiais que operam na Freguesia e outras que, embora sendo privadas, se disponibilizam a prestar os seus serviços à nossa população.

- Vamos continuar a manter uma forte colaboração com os Bombeiros Voluntários do Porto, para o encaminhamento dos doentes em geral e, muito especialmente, os idosos e acamados que precisem de transporte para as suas idas aos hospitais e clínicas de fisioterapia.
- Continuaremos com a colaboração do nosso gabinete de ação social, a promover o encaminhamento para as IPSS's que na nossa área geográfica trabalham as vertentes do apoio domiciliário e de apoio a doentes acamados.
- Promoveremos, com o apoio das várias Ordens ligadas à Medicina e de algumas clínicas que a isso se dispõem, o rastreio nas mais diversas especialidades.
- Manteremos um serviço de voluntariado, para que se possa prestar alguma assistência a doentes hospitalizados, muito particularmente a pessoas sem retaguarda familiar e, com necessidades afetivas.
- Com a colaboração do ACES Porto Oriental e das Direções dos Centros de Saúde da freguesia, continuaremos a analisar formas de melhorar as condições das infraestruturas já existentes, para melhor servir os Campanhenses que a elas têm de recorrer.
- Com a intervenção do nosso gabinete de ação social, continuaremos a identificar situações onde os cuidados de Saúde e Higiene Doméstica são deficientes e que, em alguns casos, põem em risco a Saúde Pública. Encaminhá-los para uma rápida resolução desses problemas.
- Com a orientação do ACES Porto Oriental, continuaremos no nosso auditório as aulas de preparação do parto, duas vezes por semana, direcionadas, muito especialmente, para o



cada vez maior número de adolescentes que engravidam e, em muitos casos não têm uma retaguarda familiar capaz de lhes prestar a assistência de que as mesmas carecem.

- Continuaremos a reivindicar a construção do Centro de Saúde de Raiz, com várias valências de SASU, conforme projeto já existente, nos terrenos da antiga escola EB2, 3 do Cerco.
- Faremos campanhas de sensibilização junto de todos os agentes económicos ligados ao ramo da restauração e alimentação, quer sejam públicos ou privados, no sentido de alertá-los para a importância de manter as suas instalações em perfeitas condições de higiene e salubridade.
- Pretendemos continuar o protocolo existente com os Hospitais Joaquim Urbano e Magalhães Lemos, assim como, com o CAT Oriental, para que os nossos Serviços Sociais continuem a encaminhar os portadores de HIV e outras doenças infeto/contagiosas, tal como dependências a algumas drogas e álcool.
- Tentaremos junto dos Srs. Diretores dos Centros de Saúde da Freguesia, que sensibilizem os Médicos de Família a prescreverem aos doentes que são apoiados pela Junta, medicamentos genéricos, pois que desta forma a ajuda poderá chegar a mais pessoas.

✓ Terceira Idade

Relativamente aos menos Jovens, para além de algumas medidas já atrás descritas, vamos tentar junto da Segurança Social prolongar a nossa tutela sobre o Centro de Dia e Convívio, o máximo de tempo possível - por nossa vontade continuaremos com a sua tutela indefinidamente. Conseguimos, para já, prolongar o prazo de entrega do Centro de 31 de dezembro de 2014 para 30 de junho de 2015. Se nesta data a lei nos impuser a entrega do mesmo, tudo faremos para que a Instituição que venha a ficar com a sua tutela mantenha, no mínimo, a mesma qualidade de serviços que a Junta tem mantido. Continuaremos, em qualquer das circunstâncias, a dar apoio a todos os idosos que dele necessitem.

Tentaremos, junto da Camara Municipal do Porto, a recuperação do edifício onde funciona o Centro de Dia, em virtude de o mesmo padecer de alguns problemas de infiltração, que provocam algum desconforto durante o inverno que vamos tentando minimizar com algumas



Opções do Plano e Orçamento para o ano 2015

pequenas intervenções, através do nosso setor de obras, mas que, para além do dispêndio financeiro que as mesmas provocam, não solucionam, em definitivo, o problema.

Iremos dotar o Centro de Dia e Convívio de novo mobiliário, em virtude de o atual já ser bastante antigo e se encontrar em condições pouco recomendáveis para o bem-estar dos utentes.

Em colaboração com as restantes Instituições a operar nesta área na nossa Freguesia, iremos combinar planos de ação para todo o Ano para que possamos chegar com algumas iniciativas a um cada vez maior número de pessoas, muito particularmente “O DIA DOS AVÓS”.

Continuaremos a proporcionar aos utentes do nosso Centro de Dia, atividades que os possa manter com alguma lucidez física e intelectual, tais como:

- Manter a inscrição no campeonato de Boccia;
- Continuar com as aulas de Natação e Informática;
- Promover intercâmbio com outros Centros de Dia, para a realização de torneios de xadrez, dominó, damas, cartas e dança.



***Associativismo (Cultura,
Desporto e Lazer***

✓ ***Cultura***

Continuaremos a realizar e apoiar todas as iniciativas, que visem promover culturalmente a Freguesia, quer sejam de âmbito coletivo ou singular, quer sejam do interesse geral. Estas iniciativas podem apresentar-se em várias modalidades, tais como:

Teatro, Cinema, Fotografia, Dança, Música, Conjuntos, Canção, Fado e outras formas de expressão cultural.

Promoveremos:

- O Cantar das Janeiras, com a colaboração dos Ranchos Folclóricos da Freguesia;
- Realizaremos o Fórum Falar do Fado, em Homenagem ao Mestre Álvaro Martins (Ilustre Guitarrista);
- O Concurso de Fantasias de Carnaval, com a colaboração e patrocínio do Centro Comercial Dolce Vita;
- As Cerimónias do 25 de Abril;
- Colaboraremos, com a Porto Lazer e a Câmara Municipal do Porto, nas Festas da Cidade;
- Realizaremos a tradicional Cascata de S. João;
- Apoiaremos a realização dos Festivais Internacionais de Folclore, organizados pelos Ranchos da Freguesia;
- Levaremos a efeito a IIIª Gala dos Artistas de Campanhã (Grande Noite dos Fadistas, a Feira dos Artesãos, a Grande Noite dos Cançonetistas e Músicos e a Tarde de Dança com a exibição da Juventude das colectividades da Freguesia).
- Realizaremos o Festival de Teatro de Campanhã.



✓ **Desporto**

Promoveremos protocolos com as colectividades da nossa Freguesia para apoiá-las nas suas múltiplas actividades, assim como, tudo faremos, para que as mesmas cheguem cada vez mais a um maior número de cidadãos, muito particularmente em idade escolar.

Realizaremos entre outros os seguintes eventos:

- O IIº Campeonato de Bilhar Snooker Interassociações de Campanhã;
- A Volta a Campanhã em Cicloturismo, com a colaboração do Clube de Cicloturismo de Campanhã e da Associação de Cicloturismo do Norte;
- A Volta a Campanhã em Atletismo, com o patrocínio da Runporto e da Porto Lazer;
- Encontros de Karaté, com a colaboração do Grupo Dramático e Desportivo do Monte Aventino, do Clube de Karaté de Campanhã e da Federação Portuguesa de Karaté.

✓ **Lazer**

- Nesta área, com o apoio da Runporto, da Rádio Festival e da Porto Lazer, além de outras entidades ligadas a este tipo de eventos, iremos trazer, quinzenalmente, entre Abril e Outubro, ao Parque Oriental a Marcha pela sua Saúde.
- Promoveremos, na Praça da Corujeira e no Parque de S. Roque, várias actividades de lazer com o objetivo de dar o nosso contributo para o Bem-Estar e Saúde dos Campanhenses.
- Promoveremos na Praça da Corujeira, no 2º sábado de cada mês, entre Abril e Outubro, a denominada “Feira Livre”.



Habitação

Temos perfeita consciência que um dos mais graves problemas da nossa Freguesia é, sem dúvida, o problema da habitação, mercê de um grande número de “Ilhas” existentes na nossa Freguesia. Mercê, ainda, do enorme volume de Habitação Social existente e de uma boa parte do parque habitacional privado se encontrar em condições bastante deploráveis, tudo isto faz com que um elevado número de pessoas nesta Freguesia viva em condições habitacionais bastante gravosas. Neste contexto tudo faremos para, em conjunto com a Camara Municipal do Porto, tentar a recuperação dos vários bairros da nossa Freguesia que ainda não receberam obras.

Tentar junto da FENACHE (Federação Nacional de Cooperativa de Habitação Económica) e da Câmara do Porto a cedência de terrenos públicos a cooperativas de habitação onde possam ser construídas casas a preços controlados, que possam permitir, sobretudo, a fixação dos nossos jovens à sua terra.

Promover, junto de senhorios, debates que os sensibilizem para o interesse que tem manter as suas casas em boas condições de salubridade e habitabilidade, para que possam ser alugadas em condições mais favoráveis para todas as partes.

Pugnar para que, sempre que a Câmara do Porto atribua uma casa a um morador de uma “ilha”, não permita que o senhorio ponha, de novo, a mesma, no mercado de arrendamento.



Urbanismo

Em matéria de Urbanismo a situação em Campanhã é, em tudo, semelhante (MÁ) a outras áreas. No entanto, neste último ano, temos vindo a manter conversações com o Sr. Vereador do Urbanismo, Arq. Manuel Correia Fernandes, no sentido de mudar o rumo da situação. Neste contexto foram já tomadas algumas medidas que visam alterar a situação que se vive em Campanhã, nomeadamente, uma Área de Recuperação Urbana (ARU), cujo mecanismo é em tudo semelhante ao já existente na zona Histórica da Cidade.

Continuaremos a pugnar pela elaboração e concretização de alguns projetos das Unidades Operativas de Gestão (UOPGs) previstas no Plano Diretor Municipal para a nossa Freguesia.

Manteremos contactos com a Faculdade de Arquitetura e com vários gabinetes privados, cujos Arquitetos têm projetos e planos para a Freguesia e, muito particularmente, para a zona envolvente à Estação de Campanhã.

Promoveremos encontros, com a Faculdade de Arquitetura do Porto, com a Cooperativa Árvore, com gabinetes de Arquitetura e com o Pelouro do Urbanismo da Câmara do Porto, para que, em conjunto com as forças vivas da Cidade, e, sobretudo, da Freguesia discutir o futuro Urbanístico de Campanhã.



Ação Social

Vamos continuar a apoiar as Famílias mais carenciadas da Freguesia, com o apoio imprescindível dos nossos Assistentes Sociais e, em conformidade, com o novo Regulamento de Apoio de Emergência Social.

No apoio alimentar vamos fazer um protocolo com a Cruzada de Bem fazer de Campanhã e com a APECDA, pois são as IPSS's da Freguesia mais vocacionadas para a distribuição alimentar, especialmente na alimentação confeccionada.

Vamos continuar a fazer a campanha de recolha de alimentos, no Dolce Vita, com a colaboração das IPSS's de Campanhã (Cruzada de Bem fazer de Campanhã, Cerporto, Fios & Desafios, Benéfica, C.A.O.S. e Vicentinas). Para estas iniciativas contamos com o apoio do Dolce Vita e dos Escuteiros da Paróquia do Calvário.



Os jovens continuam a ser uma grande preocupação na nossa sociedade, pois são eles que albergam um grande potencial para que as nossas cidades se desenvolvam e progridam. É neles que reside a esperança de um Futuro melhor.

É com este intuito que vamos prosseguir com programas de incentivos que passam pela formação contínua académica e (ou) técnico-profissional, pela procura de emprego, sem também esquecer o lado lúdico.

Os nossos jovens de Campanhã, tal como os de outras freguesias do país, necessitam de ser estimulados para, desta forma, sacudirem o peso negativo com que, muitas vezes, estão conotados.

Acreditamos que, à semelhança deste último ano e se continuarmos com os apoios autárquicos, conseguiremos fazer alguma diferença na vida destes Jovens Campanhenses.

Assim sendo, no que diz respeito:

- **EMPREGO:**

Vamos continuar a incentivar pais, educadores e professores para que estimulem nos nossos jovens ao prosseguimento de estudos, porque é com jovens cultos que poderemos combater estes níveis de desemprego e de falta de ambição na procura dos mesmos.

- **ASSOCIATIVISMO:**

Nesta área vamos continuar com o incentivo a todas as Associações desta Freguesia, sendo estes locais também uma forma de desenvolvimento de atividades recreativas.



• **DESPORTO:**

E porque o desporto é Saúde (física e mental) tudo faremos para que os jovens desenvolvam interesse pela prática de Desporto. São algumas as Associações com praticantes de diferentes áreas do desporto e o nosso objetivo é continuar a promover e divulgar a pratica de vários tipos de desporto, onde se incluem o karaté, o ténis de mesa e o futebol. Após termos apoiado a criação de uma Escola de Xadrez. Neste próximo ano propomos-nos a levar os praticantes a torneios.

✓ **CULTURA:**

Iremos desenvolver esforços para que os jovens tenham maior facilidade no acesso à cultura. Para isso, e em colaboração com as associações, promoveremos espetáculos, workshops, concursos de talentos e sessões culturais que passarão pela poesia, pintura, escultura, canto, cinema, teatro, escrita, entre outras formas de expressão cultural.

✓ **LAZER:**

Neste campo propomos, entre outras iniciativas, um Peddy-Paper, jogos tradicionais e uma corrida de carros de rolamentos.

✓ **SAÚDE:**

A Saúde Juvenil continua a ser uma preocupação. Tudo faremos, em colaboração com os Centros de Saúde e outros Organismos ligados à mesma área, para promover protocolos com estas instituições que permitam aos jovens um maior cuidado com a sua Saúde e Higiene. Continuaremos a promover Colóquios e Encontros, nomeadamente, sobre a problemática da violência no namoro e as doenças sexualmente transmissíveis, porque os números de registos negativos nestas matérias são assustadores.



Ambiente e Salubridade

Conscientes que nesta área muito ainda há que fazer, propomo-nos:

- Apoiar os grupos ambientalistas que lutam pela defesa e limpeza Rio Tinto.
- Incentivar a criação de um grupo que, de igual modo, defenda o Rio Torto.
- Reivindicar junto do Pelouro do Ambiente da Câmara do Porto a continuidade da construção do Parque Oriental.
- Pugnar pela manutenção, limpeza e eletrificação, da parte já existente do Parque.
- Em colaboração com o movimento Terra Solta e outros movimentos a operar na Freguesia, incentivar a criação de hortas pedagógicas Comunitárias, para que uma parte da população possa vir a beneficiar destas ações.
- Em conjunto com o Pelouro do Ambiente da Câmara do Porto, articular formas de poda das árvores dos Parques e Jardins, que vão crescendo desmesuradamente causando alguns incómodos, e pugnar por uma reflorestação de espaços afetados por incêndios.
- Continuar a solicitar ao pelouro do Ambiente uma boa limpeza urbana, assim como dos lavadouros e, outros equipamentos públicos da Freguesia.
- Reivindicar a arborização e ajardinamento de alguns recantos e jardins da Freguesia.
- Pugnar pela manutenção, limpeza e reforço dos Ecopontos existentes na Freguesia.
- Exigir uma correta utilização dos recursos disponibilizados pela ETAR do Freixo, bem como a sua manutenção, para que possa amenizar o cheiro incomodativo que, em muito, afeta as populações que vivem à sua volta.
- Pugnar por uma completa ligação dos esgotos à rede geral.
- Solicitar, sempre que se julgue necessário, a deservagem e desinfestação de alguns locais públicos.
- Organizar campanhas de sensibilização que incentivem a população a tirar a melhor rentabilidade dos meios ao seu alcance.
- Promover protocolos com Associações que se dedicam à recolha de roupas, calçado e outros artigos para reciclagem.
- Sensibilizar a Câmara Municipal do Porto e a Câmara Municipal de Gondomar para um melhor funcionamento das ETARES no sentido de permitirem uma afluência de águas mais limpas aos Rios Tinto e Torto.”



***Proteção Civil e
Segurança***

A Proteção Civil e a Segurança, sendo embora duas coisas distintas, complementam-se. Para que se possa aperfeiçoar estas duas vertentes e usufruir do máximo rendimento, temos que continuar (e reforçar) algumas das medidas que temos vindo a tomar junto das autoridades responsáveis por esta área no Concelho. Assim:

- Continuaremos a identificar prédios que, pela natureza do seu estado de conservação, possam oferecer risco de derrocada e, deles, dar conhecimento às entidades competentes.
- Manteremos um estreito contacto entre a Junta, os Bombeiros Municipais (B.S.B.), os Bombeiros Voluntários do Porto e o Pelouro da Proteção Civil da CM Porto.
- Vamos identificar matas que pela sua situação de abandono possam, no verão, correr riscos de incêndio.
- Solicitaremos, aos Serviços Camarários, a limpeza das margens de algumas ribeiras que possam provocar enchentes.
- Continuaremos a promover reuniões de trabalho entre a Junta, o Sr. Comandante da 3ª Divisão da Polícia de Segurança Pública, o Sr. Comandante da Esquadra da Corujeira e o Sr. Comandante da Esquadra das Antas, para que, com a troca de ideias e conhecimento de algumas situações, possamos melhorar as condições de segurança em Campanhã.
- Vamos alargar as reuniões citadas no ponto anterior aos Srs. Diretores dos Agrupamentos Escolares, com a finalidade de se tentar tornar as nossas Escolas mais seguras, porventura com algum reforço policial, na imediação das mesmas.
- Sempre que se julgue oportuno promoveremos, com os Bombeiros, simulacros de incêndios e de outras possíveis catástrofes.
- Vamos continuar a acompanhar o desenvolvimento do projeto do novo quartel dos B.V. do PORTO que julgamos ser de grande interesse para esta zona da Cidade.



Mobilidade e Transportes

Nesta área a nossa intervenção vai no sentido de continuarmos a reivindicar junto da Autoridade Metropolitana de Transportes, dos STCP e da Câmara do Porto, uma melhor rede de transportes para a nossa Freguesia, nomeadamente na zona de São Pedro, Azevedo, Lagarteiro e Areias, que permita que os habitantes desta zona possam usufruir de uma rede de transportes capaz de os deslocar para outras zonas da Freguesia, muito especialmente, para a deslocação das crianças em idade Escolar para o Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto.

Em cooperação com as diversas Associações de deficientes existentes na Freguesia, tais como, a Associação do Porto de Paralisia Cerebral (APPC), Associação Portuguesa de Deficientes (APD), a Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal e, ainda, a Sr.ª Provedora do cidadão com deficiência, continuaremos a reivindicar medidas que levem a uma constante melhoria da mobilidade, tais como:

- Alargamento de passeios e rebaixamento das guias de passeios que permitam a circulação de cadeiras de rodas;
- A remoção de certos obstáculos como, por exemplo, mobiliário urbano, sinais de trânsito e outros, que em muito dificultam a mobilidade de cidadãos com deficiência;
- A obrigatoriedade de proteger e assinalar as esplanadas existentes nos passeios que, não raramente, têm provocado acidentes a cidadãos invisuais;
- Reivindicar, junto do Pelouro da Mobilidade, a recuperação e reestruturação de algumas artérias da nossa Freguesia, nomeadamente, nas zonas, das Areias, Azevedo São Pedro, Pinheiro de Campanhã, Justino Teixeira, Monte da Estação, Godim, rua e travessa da Corujeira de Baixo, rua Dr. Maurício Pinto, Nau Vitória, Contumil e outras que necessitem de ser recuperadas.



***Património, Serviços e
Informação***

Este é um domínio onde rapidamente constatamos que uma parte significativa do nosso património é já muito antigo e, de certa forma, desatualizado (exceção feita ao nosso auditório) e desajustado às novas realidades das freguesias e das suas áreas de intervenção comunitária.

✓ **EDIFÍCIO SEDE:**

Data já de 1945 e à data em que foi construído não se pensava, como hoje, na problemática da Mobilidade e da Acessibilidade o que nos coloca perante uma série de dificuldades às quais teremos de dar algumas respostas, tais como:

- Preparar um projeto, todo ele baseado na acessibilidade, para que, desta forma, possamos concorrer aos fundos europeus (QREN) e outros, para podermos dotar o nosso atual edifício com uma zona de serviços, todos no mesmo espaço, que englobe a Secretaria, Atendimento, Correios e Serviços Sociais. Para isso propomos-nos criar, nas traseiras do edifício, um bloco térreo que, num futuro próximo, consiga agregar os serviços atrás descritos.
- Numa segunda fase vamos tentar encontrar novas soluções para o atual edifício que nos permita torná-lo ainda mais acessível e mais “amigo” dos nossos utentes.

✓ **AUDITÓRIO:**

Vamos continuar com a nossa política de colocação deste equipamento ao serviço da população através de diversificadas formas de ocupação deste espaço, nomeadamente:

- Com ações de formação que possam permitir que os formandos adquiram alguns conhecimentos fundamentais, para que possam encarar o mercado de trabalho de uma forma mais abrangente.
- Continuando a permitir que as Associações Culturais, Desportivas, Sociais e Profissionais, continuem a encontrar neste, um espaço de excelência para darem a conhecer todas as suas atividades.
- Servirá também, e como não poderia deixar de ser, para que a Junta leve a efeito algumas das atividades de índole Social, Cultural, Formativa e Política.



✓ **CASA DO MITRA:**

Este edifício que nos foi doado na década de noventa tem andado, ao longo dos anos, a fazer parte do nosso plano de atividades, sem que tenhamos tido a oportunidade de enquadrá-lo num qualquer projeto que nos permitisse a sua recuperação.

Tentaremos com a colaboração do Pelouro do Urbanismo e da Direção do Património Arquitetónico da Camara Municipal do Porto, um enquadramento Histórico/Patrimonial que nos permita concorrer a um programa para a sua recuperação.

✓ **CENTRO DE DIA:**

Um edifício que tal como outros também tem sérios problemas de funcionalidade devido a infiltrações provocadas pelo deficiente isolamento do seu extenso terraço. Tentaremos, com a colaboração do Pelouro da Ação Social da Camara Municipal do Porto e da Domussocial, a sua recuperação.

✓ **CEMITÉRIO:**

Sendo o nosso cemitério a estrutura patrimonial mais antiga da freguesia isso tem como consequência um enorme decaimento relativo às exigências, de várias ordens, que se colocam aos cemitérios nos dias de hoje, nomeadamente, ao nível de espaços entre covais, à configuração do próprio cemitério e ao seu espaço disponível.

Ora, em virtude de Campanhã ser uma Freguesia bastante envelhecida, começa-se a fazer sentir a falta de espaço para um possível alargamento. No entanto, tudo faremos, para encontrar soluções para estes problemas, no sentido de oferecer aos campanhenses um cemitério condigno e que responda às suas necessidades.



MAPAS ORÇAMENTO 2015



R E S U M O D O O R Ç A M E N T O

ENTIDADE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	1.166.675,00	Correntes	1.068.375,00
De capital	202.100,00	De capital	300.400,00
Total	1.368.775,00	Total	1.368.775,00
Total Geral	1.368.775,00	Total Geral	1.368.775,00

Em ___ de _____ de ___ _____

Em ___ de _____ de ___ _____

ENTIDADE	RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	APROVAÇÕES :
JF CAMPANHÃ		Executivo ___/___/___
		Deliberativo ___/___/___

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015

RECEITAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	35.000,00	2.6
02 IMPOSTOS INDIRECTOS		
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GER		
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	132.200,00	9.7
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	100,00	0.0
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	955.875,00	69.8
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	38.100,00	2.8
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.400,00	0.4
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	1.166.675,00	85.2
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO		
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	202.100,00	14.8
11 ACTIVOS FINANCEIROS		
12 PASSIVOS FINANCEIROS		
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	202.100,00	14.8
TOTAL GERAL	1.368.775,00	100.0

DESPESAS	MONTANTE	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL	674.275,00	49.3
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	173.200,00	12.7
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	1.800,00	0.1
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	79.800,00	5.8
05 SUBSÍDIOS		
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	139.300,00	10.2
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	1.068.375,00	78.1
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	298.300,00	21.8
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.100,00	0.2
09 ACTIVOS FINANCEIROS		
10 PASSIVOS FINANCEIROS		
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	300.400,00	21.9
TOTAL GERAL	1.368.775,00	100.0

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	R E C E I T A S C O R R E N T E S	1.166.675,00
01	IMPOSTOS DIRECTOS	35.000,00
01.02	OUTROS	35.000,00
01.02.02	IMI - IMPOSTO MUNICIPAL IMOVEIS	35.000,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	132.200,00
04.01	TAXAS	130.700,00
04.01.09	TAXAS SOBRE ESPECTÁCULOS E DIVERTIMENTOS	2.500,00
04.01.17	TAXAS SOBRE LICENCIAMENTOS DIVERSOS CONCEDIDOS A	2.500,00
04.01.23	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	125.700,00
04.01.23.01	Mercados e Feiras	100,00
04.01.23.02	Loteamento e Obras	400,00
04.01.23.02.01	LICENÇA P/CONSTRUÇÃO JAZIGOS	200,00
04.01.23.02.02	LICENÇA P/CONSTRUÇÃO SEPULTURAS PERPETUAS	200,00
04.01.23.03	OCUPAÇÃO DA VIA PUBLICA	1.500,00
04.01.23.04	CANIDEOS	4.200,00
04.01.23.10	EMOLUMENTOS DE SECRETARIA	10.000,00
04.01.23.11	AUTENTICAÇÃO DE DOCUMENTOS	500,00
04.01.23.15	CEMITERIO	107.000,00
04.01.23.15.01	CONCESSOES - TERRENOS E OUTRAS	50.000,00
04.01.23.15.02	LICENCIAMENTOS (excepto obras)	15.000,00
04.01.23.15.03	INUMAÇÕES, EXUMAÇÕES E TRANSLADAÇÕES E OUTRAS	42.000,00
04.01.23.99	OUTRAS TAXAS DE LICENCIAMENTOS DIVERSOS	2.000,00
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	1.500,00
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	1.000,00
04.02.99	MULTAS E PEANLIDADES DIVERSAS	500,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	100,00
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	100,00
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	100,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	955.875,00
06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	5.500,00
06.01.01	PÚBLICAS	4.500,00
06.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	4.500,00
06.01.02	PRIVADAS	1.000,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	442.475,00
06.03.01	ESTADO	384.775,00
06.03.01.04	FUNDO FINANCIAMENTO FREGUESIAS	353.275,00
06.03.01.05	DGAL	31.000,00
06.03.01.99	Outros	500,00
06.03.06	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-	100,00
06.03.09	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS- SUBSISTEMA DE PROTEC	57.600,00
06.03.09.01	PROGRAMAS OCUPACIONAIS	30.000,00
06.03.09.02	PROGRAMA - VIDA EMPREGO	100,00
06.03.09.03	ESTÁGIOS PROFISSIONAIS	5.000,00
06.03.09.04	GIP - GABINETE INSERÇÃO PROFISSIONAL	10.000,00
06.03.09.05	IEFP - OUTROS PROTOCOLOS	12.500,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	435.100,00
06.05.01	CONTINENTE	435.100,00
06.05.01.01	CÂMARA MUNICIPAL PORTO	435.100,00
06.05.01.01.01	CAMARA - APOIO ACTIVIDADES JUNTA	405.000,00
06.05.01.01.02	CAMARA - AREA EDUCATIVA	100,00
06.05.01.01.03	CAMARA - ELEIÇÕES	10.000,00
06.05.01.01.99	CÂMARA - OUTRAS	20.000,00
06.06	SEGURANÇA SOCIAL	71.700,00
06.06.01	SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL	71.500,00
06.06.01.03	PROTOCOLO - CENTRO DIA	34.000,00
06.06.01.04	PROTOCOLO - CENTRO CONVÍVIO	37.500,00
06.06.03	FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO EM PROJECTOS CO-FINANCIA	100,00
06.06.04	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	100,00
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100,00

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
06.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100,00
06.08	FAMÍLIAS	1.000,00
06.08.01	FAMÍLIAS	1.000,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	38.100,00
07.01	VENDA DE BENS	1.400,00
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	100,00
07.01.05	BENS INUTILIZADOS	200,00
07.01.10	DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	1.000,00
07.01.10.01	VENDA DE ESPOLIO	1.000,00
07.01.99	OUTROS	100,00
07.02	SERVIÇOS	36.700,00
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORT	3.000,00
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	33.700,00
07.02.09.05	CEMITERIO	500,00
07.02.09.08	Equipamentos e Serviços da Autarquia	33.000,00
07.02.09.08.04	CAPITAÇÕES - C DIA	10.000,00
07.02.09.08.05	AUDITORIO	10.000,00
07.02.09.08.07	GABINETE MEDIAÇÃO	1.000,00
07.02.09.08.08	CTT - CORREIOS	12.000,00
07.02.09.99	OUTROS	200,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.400,00
08.01	OUTRAS	5.400,00
08.01.99	OUTRAS	5.400,00
08.01.99.01	INDEMNIZAÇÕES	100,00
08.01.99.02	OUTRAS INDEMNIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	5.000,00
08.01.99.03	IVA Reembolsado	100,00
08.01.99.99	Diversas	200,00
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	202.100,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	202.100,00
10.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	1.000,00
10.01.01	PÚBLICAS	1.000,00
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	201.000,00
10.03.01	ESTADO	900,00
10.03.01.03	Cooperação Técnica e Financeira	900,00
10.03.01.03.03	MEPAT- Modernização Informatica	100,00
10.03.01.03.99	OUTRAS TAXAS E LICENCIAMENTOS	800,00
10.03.06	ESTADO- PARTICIPAÇÃO PORTUGUESAS EM PROJECTOS CO-F	200.100,00
10.03.06.03	QREN - Quadro Comunitário	200.000,00
10.03.06.99	Outros	100,00
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	100,00
10.05.01	CONTINENTE	100,00
10.05.01.01	CAMARA MUNICIPAL PORTO	100,00
TOTAL DAS RECEITAS		1.368.775,00

Em ____ de _____ de ____

Em ____ de _____ de ____

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	DESPESAS CORRENTES	1.068.375,00
01	DESPESAS COM O PESSOAL	674.275,00
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	516.200,00
01.01.01	TITULARES DE ORGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃ	28.000,00
01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA	317.700,00
01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	300,00
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	40.800,00
01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	200,00
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	33.100,00
01.01.11	REPRESENTAÇÃO	6.600,00
01.01.11.01	Membros do Orgãos Autárquicos	6.600,00
01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	37.300,00
01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	50.700,00
01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDAD	1.500,00
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	36.975,00
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	2.100,00
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	2.400,00
01.02.05	ABONO PARA FALHAS	4.275,00
01.02.06	FORMAÇÃO	1.900,00
01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	9.200,00
01.02.12	INDMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	400,00
01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	14.400,00
01.02.13.01	SENHAS PRESENÇA E COMPENSAÇÕES	14.000,00
01.02.13.02	OUTROS SUPLEMNTOS E PREMIO	400,00
01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	2.300,00
01.03	SEGURANÇA SOCIAL	121.100,00
01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	2.600,00
01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	114.800,00
01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	16.000,00
01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	79.000,00
01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	19.800,00
01.03.09	SEGUROS	3.700,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	173.200,00
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	76.500,00
02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	10.400,00
02.01.02.01	Gasolina	5.300,00
02.01.02.02	Gasóleo	5.100,00
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	4.500,00
02.01.06	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECCIONAR	30.000,00
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	1.300,00
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	12.600,00
02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	100,00
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	1.900,00
02.01.13	MATERIAL CONSUMO HOTELEIRO	11.600,00
02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	100,00
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	400,00
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	200,00
02.01.21	OUTROS BENS	3.400,00
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	96.700,00
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	25.400,00
02.02.01.01	AGUA	4.200,00
02.02.01.02	ELECTRICIDADE	19.400,00
02.02.01.03	GAS	1.800,00
02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	5.000,00
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS	2.700,00
02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	100,00
02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	1.000,00
02.02.09	COMUNICAÇÕES	23.400,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
02.02.10	TRANSPORTES	100,00
02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	1.800,00
02.02.12	SEGUROS	4.000,00
02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	8.300,00
02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	15.000,00
02.02.17	PUBLICIDADE	1.700,00
02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	3.400,00
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	4.000,00
02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	800,00
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	1.800,00
03.03	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	100,00
03.03.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	100,00
03.05	OUTROS JUROS	200,00
03.05.02	OUTROS	200,00
03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	1.500,00
03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	1.500,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	79.800,00
04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	79.800,00
04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	79.800,00
04.07.01.01	APOIOS FINANCEIROS - AREA SOCIAL	28.000,00
04.07.01.02	APOIOS FINANCEIROS - DESPORTO, JUVENTUDE E LAZER	15.100,00
04.07.01.03	APOIOS FINANCEIROS - AREA DA CULTURA E RELIGIÃO	20.500,00
04.07.01.04	APOIOS FINANCEIROS - AREA DA EDUCAÇÃO	16.200,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	139.300,00
06.02	DIVERSAS	33.600,00
06.02.03	OUTRAS	33.600,00
06.02.03.05	"Processos Eleitorais"	7.500,00
06.02.03.06	"Quotizações"	2.000,00
06.02.03.07	Auditório	4.500,00
06.02.03.08	Posto Correios	19.000,00
06.02.03.99	Diversas	600,00
06.03	PLANO ACTIVIDADES	105.700,00
06.03.01	PA - EDUCAÇÃO	4.700,00
06.03.01.01	FESTIVIDADES, ACTIV CURRICULARES E OUTRAS N.E.	3.700,00
06.03.01.02	CONSERVAÇÃO DE ESCOLAS	1.000,00
06.03.02	PA - AREA SOCIAL	65.200,00
06.03.02.01	FESTIVIDADES, CONVÍVIOS E OUTRAS N.E	16.300,00
06.03.02.02	APOIO SOCIAL DIRECTO E OUTRAS	48.900,00
06.03.03	PA - CULTURA, AMBIENTE E AFINS	11.200,00
06.03.03.01	FESTAS, FESTIVAIS E COMEMORAÇÕES	11.200,00
06.03.04	PA - DESPORTO, JUVENTUDE E LAZER	15.100,00
06.03.04.01	TORNEIOS, JORNADAS E OUTRAS N.E.	15.100,00
06.03.05	PA - GERAL	9.500,00
06.03.05.01	PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DA FREGUESIA	6.000,00
06.03.05.02	PROMOÇÃO CLIMA INSTITUCIONAL	3.500,00
	D E S P E S A S D E C A P I T A L	300.400,00
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	298.300,00
07.01	INVESTIMENTOS	298.300,00
07.01.03	EDIFÍCIOS	230.000,00
07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	180.000,00
07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	50.000,00
07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	46.600,00
07.01.04.04	Parques E Jardins	100,00
07.01.04.11	Cemitérios	15.000,00
07.01.04.99	Outros	31.500,00
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	7.500,00
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO	1.500,00
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	1.400,00
07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO	3.000,00
07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS	800,00
07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR	500,00
07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS	7.000,00
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.100,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	2.100,00
08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-	2.100,00
08.07.01.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS - AREA SOCIAL	1.000,00
08.07.01.02	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS - DESPORTO E LAZE	1.000,00
08.07.01.03	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS - CULTURA E RELIG	100,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS		1.368.775,00

Em ____ de _____ de ____

Em ____ de _____ de ____

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017	2018		OUTROS
1.			Funções gerais											200.200,00	200.200,00					200.200,00	
1.1.			Serviços gerais de administração pública											200.200,00	200.200,00					200.200,00	
1.1.1.			Administração geral											200.200,00	200.200,00					200.200,00	
1.1.1.1.	0102/07010301	01	2015	1	EDIFÍCIO SEDE - Obras Beneficiação	EMPREITADA			JUNTA	2015/01/01	2015/12/31	0		180.000,00	180.000,00					180.000,00	
1.1.1.1.	0102/07010499	09	2015	8	Obras de beneficiação n.e.	EMPREITADA			Junta	2015/01/01	2015/12/31	0		5.500,00	5.500,00					5.500,00	
1.1.1.1.	0102/070109	1001	2015	5	Equipamento Administrativo	OUTRA			Junta	2015/01/01	2015/12/31	0		1.400,00	1.400,00					1.400,00	
1.1.1.1.	0102/070107	1002	2015	10	Equipamento Informático	OUTRA			Junta	2015/01/01	2015/12/31	0		7.500,00	7.500,00					7.500,00	
1.1.1.1.	0102/070108	1003	2015	11	Software Informático	OUTRA			Junta	2015/01/01	2015/12/31	0		1.500,00	1.500,00					1.500,00	
1.1.1.1.	0102/070111	1004	2015	12	Ferramentas e Utensílios	OUTRA			Junta	2015/01/01	2015/12/31	0		800,00	800,00					800,00	
1.1.1.1.	0102/070110	1005	2015	13	Maquinaria e Equipamento Diverso	OUTRA			Junta	2015/01/01	2015/12/31	0		3.000,00	3.000,00					3.000,00	
1.1.1.1.	0102/070112	1006	2015	14	Artigos e Objectos de Valor	OUTRA			Junta	2015/01/01	2015/12/31	0		500,00	500,00					500,00	
2.			Funções sociais											98.100,00	98.100,00					98.100,00	
2.1.			Educação											100,00	100,00					100,00	
2.1.1.			Ensino não superior											100,00	100,00					100,00	
2.1.1.1.			Ensino Pré-Escolar											100,00	100,00					100,00	
2.1.1.1.1.	0102/07010404	09	2015	9	CRIANÇAS - Parques Infantis	EMPREITADA			JUNTA	2015/01/01	2015/12/31	0		100,00	100,00					100,00	
2.3.			Segurança e acção sociais											31.000,00	31.000,00					31.000,00	
2.3.2.			Acção social											31.000,00	31.000,00					31.000,00	
2.3.2.2.	0102/07010499	05	2015	81	SEDE JUNTA - Rampa de Acesso	EMPREITADA			JUNTA	2015/01/01	2015/12/31	0		10.000,00	10.000,00					10.000,00	
2.3.2.2.	0102/070115	06	2015	82	CENTRO SOCIAL - Equipamentos	OUTRA			JUNTA	2015/01/01	2015/12/31	0		6.000,00	6.000,00					6.000,00	
2.3.2.2.	0102/07010411	07	2015	7	CEMITERIO - Obras de Beneficiação e Capelas	EMPREITADA			JUNTA	2015/01/01	2015/12/31	0		15.000,00	15.000,00					15.000,00	
2.5.			Serviços culturais, recreativos e religiosos											67.000,00	67.000,00					67.000,00	
2.5.1.			Cultura											17.000,00	17.000,00					17.000,00	
2.5.1.1.	0102/07010499	03	2015	3	AUDITORIO - Ar Condicionado e Ventilação Cave	EMPREITADA			JUNTA	2015/01/01	2015/12/31	0		16.000,00	16.000,00					16.000,00	
2.5.1.1.	0102/070115	12	2015	16	AUDITORIO - Equipamento Básico	OUTRA			JUNTA	2015/01/01	2015/12/31	0		1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.5.2.			Desporto, recreio e lazer											50.000,00	50.000,00					50.000,00	
2.5.2.2.	0102/07010302	17	2015	2	CASA DA JUVENTUDE	EMPREITADA		80.0	JUNTA	2015/01/01	2015/12/31	0		50.000,00	50.000,00					50.000,00	
TOTAL GERAL ...														298.300,00	298.300,00						298.300,00

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NAO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA
- P -

Em ___ de _____ de ____

Em ___ de _____ de ____

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017	2018		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												128.600,00	128.600,00						128.600,00		
2.5.1.	0102/06030301	0202 2015 23	Material e serviços diversos	OUTRA				JUNTA	2015/01/01	2015/12/31	0			100,00	100,00					100,00	
2.5.1.	0102/06030301	03 2015 24	Festas da Cidade	OUTRA				JUNTA	2015/01/01	2015/12/31	0			2.500,00	2.500,00					2.500,00	
2.5.1.	0102/06030202	04 2015 77	Edições e Obras Literárias	OUTRA				JUNTA	2015/01/01	2015/12/31	0			1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.5.1.	0102/06030301	05 2015 26	Festival Infantil e Juvenil	OUTRA				JUNTA	2015/01/01	2015/12/31	0			500,00	500,00					500,00	
2.5.1.		06 2015	Festas Paroquiais											11.000,00	11.000,00					11.000,00	
2.5.1.	0102/04070103	0601 2015 27	Comparticipações financeiras	OUTRA				JUNTA	2015/01/01	2015/12/31	0			10.000,00	10.000,00					10.000,00	
2.5.1.	0102/06030301	0602 2015 28	Material e serviços diversos	OUTRA				JUNTA	2015/01/01	2015/12/31	0			1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.5.1.	0102/06030301	07 2015 3	Gala Artistas Campanhã	OUTRA				Junta	2015/01/01	2015/12/31	0			3.100,00	3.100,00					3.100,00	
2.5.1.	0102/06030301	08 2015 30	Outros eventos a definir	OUTRA				JUNTA	2015/01/01	2015/12/31	0			2.000,00	2.000,00					2.000,00	
2.5.1.	0102/08070103	09 2015 73	Comparticipações para Investimentos	OUTRA				JUNTA	2015/01/01	2015/12/31	0			100,00	100,00					100,00	
2.5.1.	0102/04070103	10 2015 74	Comparticipações financeiras - eventos n.e					JUNTA	2015/01/01	2015/12/31	0			7.500,00	7.500,00					7.500,00	
2.5.2.			Desporto, recreio e lazer											31.200,00	31.200,00					31.200,00	
2.5.2.	0102/06030401	03 2015 33	Desporto Escolar	OUTRA				JUNTA	2015/01/01	2015/12/31	0			100,00	100,00					100,00	
2.5.2.	0102/04070102	0401 2015 34	Comparticipações financeiras	OUTRA				JUNTA	2015/01/01	2015/12/31	0										
2.5.2.	0102/06030401	0402 2015 35	Material honorífico e desportivo	OUTRA				JUNTA	2015/01/01	2015/12/31	0										
2.5.2.	0102/06030401	06 2015 37	Outros Eventos Desportivos	OUTRA				JUNTA	2015/01/01	2015/12/31	0			15.000,00	15.000,00					15.000,00	
2.5.2.		07 2015 38	Comparticipações financeiras a instituições desportivas	OUTRA				JUNTA	2015/01/01	2015/12/31	0			16.000,00						16.000,00	
2.5.2.	0102/04070102	07 2015 38													15.000,00						
2.5.2.	0102/08070102	07 2015 38													1.000,00						
2.5.2.	0102/04070102	11 2015 49	Comparticipações financeiras a instituições juvenis	OUTRA				JUNTA	2015/01/01	2015/12/31	0			100,00	100,00					100,00	
TOTAL GERAL												187.600,00	187.600,00						187.600,00		

Em ___ de _____ de ___

Em ___ de _____ de ___



FREGUESIA DE CAMPANHÃ - PORTO

MAPA DE PESSOAL - 2015

(Mapa de acordo com o Art.º 29 da Lei nº 35/2014 de 20 de junho)

Atribuições/competências/actividades	Cargos/carreiras/categorias					Pessoal em Mobilidade Interna	Nº de postos de trabalho no activo na Autarquia	Pessoal em Mobilidade Externa	OBS
	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Encarregado Operacional	Assistente Operacional				
ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA									
- Secretaria Geral	1	1	1		2	1	6		
- Contabilidade / Orçamento			1				1		
- Secretariado Órgãos Autárquicos			1				1	1	
- Economato	1						1		
- CTT (Postos Correios - Edifício Sede e Azevedo)			1		2	1	4		
- Reprografia, Arquivo e Limpeza					1	1	2		
- Auditório					1	1	2		
<i>Total</i>	2	1	4	0	6	4	17	1	
ÁREA SOCIAL									
- Gabinete Acção Social	3						3		
- Centro Social					2		2		
<i>Total</i>	3	0	0	0	2	0	5	0	
ÁREA JURÍDICA									
- Gabinete Jurídico	1						1		
<i>Total</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	
ÁREA DA EDUCAÇÃO									
- Infantário (Falcão)								5	
- Infantário (Contumil)								4	
<i>Total</i>	0	0	0	0	0	0	0	9	
ÁREA CEMITÉRIO									
- Serviços do Cemitério				1	5		6		
<i>Total</i>	0	0	0	1	5	0	6	0	
ÁREA OBRAS									
- Secção Obras				1			1		
<i>Total</i>	0	0	0	1	0	0	1	0	
TOTAIS GERAIS	6	1	4	2	13	4	30	10	

O R Ç A M E N T O

P A R A O A N O F I N A N C E I R O D E 2 0 1 5

E N C E R R A M E N T O

O presente orçamento, que importa tanto na receita como na despesa, no total de UM MILHÃO TREZENTOS E SESSENTA E OITO MIL E SETECENTOS E SETENTA E CINCO EUROS (1.368.775,00) foi aprovado, por (2) _____, em projecto-proposta pela Junta de Freguesia, de harmonia com o disposto na alínea a) do nº 1 do Artº 16 da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, na reunião realizada no dia ____ de _____ de _____ para ser presente à Assembleia de Freguesia.

A J u n t a d e F r e g u e s i a

A P R O V A Ç Ã O P E L A A S S E M B L E I A D E F R E G U E S I A

O orçamento que antecede foi presente e aprovado em sessão (3) _____ da Assembleia de Freguesia, que se realizou em _____, de _____ de _____. Tendo todas as folhas e anexos sido rubricados pela mesa que abaixo assinam.

O Presidente (1)

1.º Secretário (1)

2.º Secretário (1)

Para dar cumprimento ao Artigo 4 do Decreto Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, foi expedido edital datado de ____ / ____ / ____ , dando publicidade a esta orçamento.

- (1) - Rubricar também as folhas e anexos.
- (2) - Indicar por unanimidade ou por maioria.
- (3) - Ordinária ou extraordinária.